

BRUNO FORTE

# EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

*para Todos*

---



# APRESENTAÇÃO



Os exercícios espirituais são um tempo concedido por Deus para que possamos oferecê-lo a Ele, ouvindo a sua Palavra, guardados pelo seu Silêncio, a fim de conhecer o seu plano para a nossa vida e tornar-nos cada vez mais conformes à sua vontade. Santo Inácio de Loyola, pai e mestre destes exercícios, aponta o propósito de «vencer-se a si mesmo e ordenar a própria vida» (*Exercícios Espirituais* [EE], 21), para assim realizar cada vez mais o fim para o qual fomos criados: «Louvar, reverenciar e servir a Deus nosso Senhor» (EE, 23).

Os «exercícios espirituais» são assim chamados porque requerem um compromisso sério e perseverante de atenção, compreensão, julgamento e decisão, vivido intensamente ao longo de vários dias, num ambiente de constante oração, sob a orientação de algumas propostas essenciais de meditação e discernimento.

São chamados «espirituais» porque quem age é sobretudo o Espírito Santo, a quem o nosso coração se deve abrir para receber o amor de Deus, que o Espírito derrama nos nossos corações<sup>1</sup> e sem o qual os exercícios não poderiam ser concebidos nem vividos.

Após ter oferecido cursos de exercícios espirituais aos padres e religiosas da minha arquidiocese, quis atender ao pedido de alguns leigos que estão envolvidos na vida de fé e que me pediram um percurso de exercícios espirituais acessível a todos, conciliável com os compromissos diários do trabalho e da vida familiar. Assim, ofereci-lhes três encontros, realizados à noite após o jantar, tornando-os facilmente acessíveis depois das diferentes ocupações do dia, para guiar aqueles que o desejavam pelas três etapas fundamentais do «caminho purificativo», do «caminho iluminativo» e do «caminho unitivo». A adesão superou todas as previsões mais otimistas: inúmeras pessoas, adultos e jovens, idosos e crianças, compareceram em grande número, participando em silêncio reverente, muitos de pé ou sentados no chão ou nos degraus do altar da igreja que nos acolheu. Pergunto-me se propor uma experiência semelhante em cada paróquia durante o Advento e/ou a Quaresma não poderia ser de grande ajuda para a fé de muitos...

---

<sup>1</sup> Cf. Rm 5,5.

O objetivo da primeira etapa, o «caminho purificativo», é a mudança do coração e da vida («destruir para refazer», reformar com determinação o que nos separa de Deus), a fim de avaliar as nossas escolhas à luz do plano que Deus tem para cada um de nós. Trata-se de realizar em nós as palavras de Jesus, que prometeu: «Quem Me segue não andará nas trevas, mas possuirá a luz da vida.»<sup>2</sup> Como compromisso concreto a ser realizado no primeiro dia, pedi a todos que fizessem um exame de consciência cuidadoso e se aproximassem do sacramento da Reconciliação. Isso também pode ser feito pelo leitor destas páginas após a primeira das três meditações, utilizando as perguntas encontradas no apêndice para o discernimento.

O objetivo da segunda etapa, o «caminho iluminativo», é conformar o coração e a vida ao Senhor crucificado e ressuscitado («reformar para se conformar», na linguagem da tradição espiritual). Trata-se de entrar na experiência da oração contemplativa, na qual se ouve a Palavra de Deus e se percorrem os caminhos do seu Silêncio. Como compromisso para o segundo dia, pedi um tempo prolongado de meditação das Escrituras Sagradas e de adoração diante da Eucaristia.

---

<sup>2</sup> Jo 8,12.

O objetivo da terceira etapa dos exercícios, o «caminho unitivo», é participar na vida divina dada do alto, que encontra o seu pleno fruto na conversão do coração e na procura humilde e convicta da santidade, de acordo com o plano que o Pai tem para cada um de nós («conformar para confirmar», confirmar com o selo do Espírito a obra divina em nós). Como compromisso para este dia, pedi que se viva a oração frequente, inclusive formulada em curtas invocações, como «Senhor Jesus Cristo, tem piedade de mim», e que se realizem gestos simples e eloquentes de caridade.

Confio a Deus este pequeno instrumento de oração e conversão do coração, que dedico especialmente àqueles que o Senhor escolheu confiar-me como Pai e Pastor. Convido o leitor a rezar comigo e por mim e pelo meu povo, com as palavras da *Contemplação para obter o amor*, o ápice místico dos exercícios de Santo Inácio:

Aceita, Senhor, e recebe a minha liberdade inteira, a minha memória e o meu entendimento, e toda a minha vontade, todos os meus bens e possessões. Tu mos deste, e a Ti, Senhor, os devolvo: tudo é teu, dispõe deles de acordo com a tua santa vontade; dá-me o teu amor e a tua graça, porque isso me basta.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> EE, 234.